



## Trabalho 93

### A INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO E SUA RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO SUPERIOR EM ENFERMAGEM: UM RELATO DOCENTE

COSTA, A.R. (1); FONSECA, E.M. (2); PARENTE, A.T. (3)

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; (2) SECRETARIA DE SAÚDE DE IGARAPÉ AÇÚ; (3) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

#### Apresentadora:

ANDREA RIBEIRO DA COSTA ([and20\\_costa@yahoo.com.br](mailto:and20_costa@yahoo.com.br))

Introdução: Envoltas ao fortalecimento da atenção básica em saúde como potencial de produção de saúde, temos mudanças nas propostas curriculares do ensino superior, marcadas pela inserção do acadêmico através da integração ensino-serviço. A Enfermagem está inserida nas mudanças entrepostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais que remetem a formação abrangente, destacando o perfil do profissional que atenda as demandas do sistema de saúde vigente no Brasil. Para tanto é fundamentada a necessidade da docência desenvolver inovações metodológicas pertinentes a consolidação da formação. Objetivos: Promover a integração ensino e serviço trabalhando o eixo consonante ao Cenário de Prática do Ensino em Saúde, proposto pela parceria interministerial Ministério da Saúde e Ministério da Educação, durante as atividades práticas da Atividade Curricular Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso desenvolvida no 3º semestre de Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Fomentar o desenvolvimento de competências e habilidades aliadas as Diretrizes Curriculares Nacionais. Descrição metodológica: o estudo qualitativo descritivo. Local: Unidade Básica de Saúde do Distrito Água, campo de prática da UFPA. Período: 01.09 à 12.12.2011. Sujeitos: Docente efetiva e acadêmicos do 3º semestre de enfermagem da UFPA. Resultados: a promoção da integração ensino e serviço trabalhando o eixo cenário de prática do ensino em saúde das parcerias interministeriais, que visa o aluno ser inserido na realidade e se identificar com as ações e assumir responsabilidades mediante suas habilidades e competências adequadas, apresentou três etapas assim distribuídas: 1ª etapa - aproximação e conquista do grupo de idosos da unidade básica de saúde, campo de prática da universidade citada; 2ª etapa - fomentação de subsídios teóricos e as peculiaridades da Atenção integral à saúde do idoso junto aos acadêmicos, através de aulas teóricas, práticas e elaboração das atividades; 3ª etapa ? oficinas para a produção de atividades que fomenta-se a corresponsabilidade em saúde, realizadas no grupo de idosos da unidade básica de saúde. Na 3ª etapa os acadêmicos, divididos em dois grupos, identificando as peculiaridades do ciclo da vida idoso, elaboraram oficinas que culminaram com produção de atividades em saúde. O primeiro grupo trabalhou o estímulo as atividades diárias do exercício de memória e articulação motora, tendo como instrumento um bingo, cuja cartela apresentava animais típicos do ?jogo do bicho?, que favoreceu a adesão de todos os idosos e compreensão dos números chamados, e a marcação procedia com tampas de garrafa pet coloridas para a estimulação visual, os brindes foram objetos artesanais confeccionados pelos idosos, em momentos anteriores. O segundo grupo trabalhou a relevância da atividade motora adequada ao idoso e a autoestima diante das potencialidades dos mesmos, para tanto promoveram um baile da saudade em que foi oportunizado o dançar, monitorado por um profissional de saúde da área e o cantar com uma professora de canto, a adesão foi unânime, os que não cantaram tiveram a oportunidade de dançar, sempre monitorados pelos profissionais de saúde e pelos alunos, ao término de cada atividade o grupo de acadêmicos proporcionava explicação científica das atividades desenvolvidas e a relevância das mesmas para manter a independência do idoso e prevenção de incapacidades. Seguida de uma avaliação pelos idosos que acolheram os acadêmicos e a professora até as datas atuais, sendo as atividades uma prática semanal, ao longo de dois semestres, sempre com novas oficinas. Conclusão: as atividades proporcionam a integração ensino e serviço, através da implementação do programa do idoso com acompanhamento da saúde (consulta de enfermagem, agendamentos e encaminhamentos), pois antes o programa era realizado somente com a reunião de grupo. Os acadêmicos desenvolveram práticas que possibilitaram sua identificação com o serviço e o senso crítico reflexivo compatível com as ações em saúde; e agiram em consonância ao Programa do Idoso e a Política de Atenção Básica, trabalhando a capacidade funcional e os pilares da promoção em saúde, bem como área estratégica de saúde do idoso, respectivamente. Desta maneira os acadêmicos



## Trabalho 93

consolidaram práticas atendendo pressupostos das exigências das diretrizes curriculares formação crítico-reflexiva, humanista, embasada em princípios científicos e favoreceu o processo de tomada de decisão por optarem por ações adequadas ao idoso. Contribuições e Implicações para a Enfermagem: As atividades foram atreladas as DCN, enfatizando a formação abrangente trabalhando de forma crítico reflexiva os conteúdos pertinentes à saúde do idoso em articulação aos programas do Sistema Único de Saúde, favorecendo o processo de tomada de decisão para uma prática segura e fomentaram a prevenção de agravos e promoção à saúde individual e coletiva. As habilidades e competências são essenciais à formação do enfermeiro, na compreensão de que atividade em grupo de idosos é produção em saúde que precisa ser planejada e articulada de forma responsável e científica, onde várias determinantes devem ser relevadas na abordagem integral à saúde, proporcionando reconhecimento e valorização profissional e arcabouço científico. Portanto o docente precisa aliar inovações metodológicas para cumprir as diretrizes e contribuir para a formação em enfermagem e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.